

## NINGUÉM

*A rua estava fria. Era sábado ao anoitecer, mas eu estava chegando e não saindo. Passei no bar e comprei um maço de cigarros. Vinte cigarros. Eram os vinte amigos que iam passar a noite comigo.*

*A porta se fechou como uma despedida para a rua. Mas a porta sempre se fechava assim. Ela se fechou com um som abafado e rouco. Mas era sempre assim que ela se fechava. Um som que parecia o adeus de um condenado. Mas a porta simplesmente se fechara e ela sempre fechava assim. Todos os dias ela se fechava assim.*

*Acender o fogo, esquentar o arroz, fritar o ovo. A gordura estala e espirra, ferindo minhas mãos. A comida estava boa. Estava realmente boa, embora tenha ficado quase a metade no prato. Havia uma casquinha de ovo e pensei em pedir-me desculpas por isso. Sorri com esse pensamento. Acho que sorri. Devo ter sorrido. Era só uma casquinha.*

*Busquei no silêncio da copa algum inseto, mas eles já haviam todos adormecidos para a manhã de domingo. Então eu falei em voz alta. Precisava ouvir alguma coisa e falei em voz alta. Foi só uma frase banal. Se houvesse alguém perto, diria que eu estava ficando doido. Eu podia dizer o que quisesse. Não havia ninguém para me ouvir. Eu podia rolar no chão, ficar nu, arrancar os cabelos, gemer, chorar, soluçar, perder a fala, não havia ninguém. Eu podia até morrer.*

*De manhã, o padeiro me perguntou se estava tudo bom. Eu sorri e disse que estava. Na rua, o vizinho me perguntou se estava tudo certo. Eu disse que sim e sorri. Também meu patrão me perguntou e eu sorrindo disse que sim. Veio a tarde e meu primo me perguntou se estava tudo em paz e eu sorri dizendo que estava. Depois, sorri e disse que sim, estava tudo azul.*

Vilela, Luiz. Tremor de Terra, 4ª. ed., São Paulo, Ed. Ática, 1977. p. 93.

**01. Em “Passei no bar e comprei um maço de cigarros. Vinte cigarros. Eram os vinte amigos que iam passar a noite comigo”, tem-se um narrador marcado pela:**

- A) angústia.                      B) mesmice.                      **C) solidão.**                      D) inquietude.                      E) tristeza.

**02. Analise as afirmativas abaixo:**

- I.** Ao dizer que a “*rua estava fria*”, o narrador quer dizer que a rua estava sem pessoas que transmitissem calor humano.  
**II.** O narrador fala em voz alta para ouvir alguma voz, já que está sozinho.  
**III.** O primo do narrador pergunta se estava tudo em paz, e o narrador responde extremamente irritado que estava tudo azul.

**Somente está CORRETO o que se afirma na(s) afirmativa(s):**

- A) I.                      B) II.                      C) III.                      **D) I e II.**                      E) I e III.

**03. O padeiro, o vizinho, o patrão e o primo saudaram a personagem principal:**

- A) mecanicamente.**                      B) refletidamente.                      C) ironicamente.                      D) resignadamente.                      E) sarcasticamente.

**04. O segundo parágrafo apresenta uma ideia de:**

- A) oposição.                      **B) repetição.**                      C) reiteração.                      D) confirmação.                      E) distração.

**05. O último parágrafo apresenta uma personagem principal de comportamento:**

- A) egoísta.                      B) materialista.                      C) pessimista.                      D) realista.                      **E) conformado.**

**06. O fato de a personagem principal buscar, na copa, algum inseto demonstra uma atitude:**

- A) desoladora.**                      B) saudosa.                      C) irreverente.                      D) pérfida.                      E) sorrateira.

**07. O texto “Ninguém” é composto por 05 parágrafos. Indique qual deles mostra algo que acontece diariamente.**

- A) 1.                      **B) 2.**                      C) 3.                      D) 4.                      E) 5.